

práticas  
mulheres  
boas  
CCCP  
de  
local  
comercialização  
associações  
pesca  
economia  
mercado  
produtos  
capacitação  
renda  
governança  
sustentabilidade  
sustentável  
aumentar  
inclusão  
liderança  
comunitária  
infraestrutura  
empoderamento  
formação



DPAP

**Avaliação Final do Projecto XA LISSIMA**

**Contribuir para a sustentabilidade dos meios de subsistência das comunidades locais da província de Maputo, mitigando as consequências do Estado de Emergência de Saúde Pública causada pela COVID-19**

*[Relatório Final]*

## Avaliação Final do Projecto XA LISSIMA

**Contribuir para a sustentabilidade dos meios de subsistência das comunidades locais da província de Maputo, mitigando as consequências do Estado de Emergência de Saúde Pública causada pela COVID-19**



Elaborado por



## Lista de Abreviatures

COVID - 19	Coronavirus 2019
SAN	Segurança Alimentar e Nutricional
AeA	Ayuda en Acción
SDAE	Serviços Distritais de Actividades Económicas
DPAP	Direcção Provincial de Agricultura e Pesca
SDSMAS	Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social
SDPI	Serviços Distritais de Planeamento e Infraestruturas
<i>Kobo Tool Box</i>	Ferramenta de Recolha de Dados
CCP	Conselhos Comunitário de Pesca
Gov	Governo de Moçambique

## SUMARIO EXECUTIVO

O projeto Xa Lissima foi implementado entre Dezembro de 2022 e Junho de 2024 na província de Maputo, com foco nos distritos de Namaacha e Boane, com o objetivo de contribuir para a sustentabilidade dos meios de subsistência das comunidades locais de Mahanhane e Mahelane, mitigando os impactos socioeconômicos da pandemia de COVID-19. A estratégia envolveu uma série de atividades que impulsionaram o desenvolvimento socioeconômico, a gestão sustentável dos recursos pesqueiros e a segurança alimentar das comunidades.

### Entre as principais atividades desenvolvidas e concretizadas com sucesso, destacam-se:

- **Fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs):** Foram criados e fortalecidos dois CCPs, que desempenharam um papel crucial na governança e gestão sustentável dos recursos pesqueiros. Esses conselhos comunitários de pesca ajudaram a organizar pescadores e facilitaram a adoção de práticas sustentáveis.
- **Capacitação de Pescadores e Comerciantes:** O projeto ofereceu capacitação em boas práticas de pesca e comercialização, com foco no processamento e uso adequado de gelo para conservar o pescado. Esse treinamento foi essencial para melhorar a qualidade dos produtos e aumentar a capacidade de comercialização.
- **Desenvolvimento de Infraestruturas:** A construção de uma infraestrutura multifuncional no centro de pesca de Mahanhane e a reabilitação da via de acesso foram essenciais para facilitar o transporte e melhorar as condições de armazenamento e comercialização de pescado, impulsionando a cadeia produtiva local. Por outro lado, através da redução dos custos operacionais, os pescadores e comerciantes reportaram melhoria nos seus rendimentos.
- **Empoderamento Econômico de Mulheres:** O projeto promoveu o empoderamento econômico de mulheres, fornecendo capacitação em empreendedorismo, associativismo e gestão de negócios. A disponibilização de equipamentos, como congeladores, foi vital para expandir as atividades comerciais e melhorar as condições de trabalho.
- **Campanhas de Sensibilização:** Foram realizadas campanhas comunitárias para promover o consumo de pescado, destacando seus benefícios nutricionais, o que aumentou a demanda e o consumo local.
- **Adaptação ao Contexto do COVID-19:** O projeto demonstrou resiliência ao implementar medidas de prevenção durante a pandemia, permitindo a continuidade das atividades, apesar dos desafios impostos. Por outro lado, através do projecto Xa Lissima foi possível mitigar ou reduzir o alastramento da doença através da aplicação de medidas preventivas.

Estes resultados foram validados através da avaliação conduzida pela empresa Fukuyama em Setembro de 2024. Usando uma abordagem qualitativa e quantitativa, que incluiu entrevistas com informantes chave, grupos focais e análise documental foram recolhidas evidências, percepções e sensibilidades sobre as principais actividades desenvolvidas. A avaliação centralizou-se na análise da relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade e impacto das atividades do projeto, além de considerar aspectos de gênero e inclusão social.

Apesar de existirem áreas que necessitam de melhorias, tais como: monitoria continua sobre indicadores de renda, criação e efetivação de planos de manutenção de infraestruturas, o projeto Xa Lissima mostrou-se eficaz na promoção da resiliência e desenvolvimento sustentável das comunidades de Mahelane e Mahanhane, nos distritos de Namaacha e Boane, especialmente em tempos de crise.

## INDICE

1. Introdução.....	6
Contexto e Antecedentes .....	6
Objectivos da Avaliação .....	7
2. Metodologia.....	8
Abordagem metodologica .....	8
Análise qualitativa e quantitativa .....	8
Análise de Dados.....	9
Ambito do Projecto .....	9
3. Resultados e Constatações da Avaliação do Projecto Xa Lissima .....	10
Avaliação do Enquadramento Estrategico e Legal Do Projecto Xa Lissima .....	11
Avaliação dos Indicadores do Projecto Xa Lissima .....	13
Avaliação dos indicadores de resultado .....	13
Avaliação dos indicadores de Produto.....	14
4. Conclusões e Recomendações da Avaliação.....	28
Conclusões.....	28
Recomendações .....	29
Anexos .....	30
Anexo 1: Instrumentos para a recolha dos dados .....	31

## Lista de Tabelas

Tabela 1: Avaliação do Enquadramento Estratégico de Legal .....	11
Tabela 2: Indicador 1: Criado e em funcionamento um Conselho Comunitário de Pescas (CCP) em Namaacha, e fortalecido e em funcionamento o CCP de Mahanhane.....	14
Tabela 3: Indicador 2: Criada e em funcionamento 1 associação de pescadores e 1 associação de mulheres comerciantes com capacidade para a produção e comercialização de produtos. ....	16
Tabela 4: Indicador 3: Sensibilizados pelo menos 100 pescadores sobre boas práticas de pesca .....	18
Tabela 5: Indicador 4: Beneficiadas/os 100 pescadores e 8 comerciantes com a utilização da infraestrutura multifuncional adaptada às necessidades do centro de pesca de Mahanhane, e fortalecidas suas capacidades para a promoção de uma Economia Popular Solidária. ....	20
Tabela 6: Indicador 5: Desenhado e implementado um protocolo contra a COVID-19 na infraestrutura multifuncional de Mahanhane. ....	22
Tabela 7: Indicador 6: Estabelecida uma estratégia de melhoria das características organolépticas e da frescura do pescado no momento da venda aos comerciantes, por meio da adoção de boas práticas de estiva e manipulação e do uso adequado de gelo. ....	24

## Lista de Figuras

Figura 1: Esquema da Abordagem metodológica .....	8
---	---

# 1. INTRODUÇÃO

## CONTEXTO E ANTECEDENTES

Em 2022, a Fundación Ayuda en Acción (AeA) recebeu uma subvenção para o projeto "Contribuir para a sustentabilidade dos meios de subsistência das comunidades locais da província de Maputo, mitigando as consequências do estado de emergência de saúde pública causada pela COVID-19<sup>1</sup> - (XA LISSIMA)". Este projeto foi apresentado ao Departamento da Cooperação na Xunta da Galicia e implementado pela Fundación Ayuda en Acción em parceria com a Direção Provincial de Agricultura e Pesca. O objetivo principal do projeto é apoiar as comunidades locais na superação dos desafios impostos pela pandemia, promovendo a sustentabilidade e a resiliência dos meios de subsistência.

O projecto XA LISSIMA<sup>2</sup> foi concebido para mitigar as consequências negativas que assolavam a saúde pública, provocada pela COVID-19. Com um foco especial em jovens e mulheres, o projeto visa aumentar o rendimento e o consumo de alimentos de alto valor nutricional nas populações dos Distritos de Namaacha e Boane. A intervenção proposta busca melhorar os níveis de rendimento e a segurança alimentar e nutricional (SAN) dos agregados familiares, integrando uma visão que afeta a sustentabilidade da cadeia de valor da pesca artesanal na região.



A estratégia de implementação do projeto baseia-se na melhoria da gestão dos recursos pesqueiros, que se encontram sob pressão, promovendo práticas sustentáveis que aumentem o rendimento e a SAN das comunidades. O objetivo é estimular uma mudança sustentável e duradoura nos mercados e na cadeia de valor da pesca artesanal, apoiando os atores locais na produção, comercialização e consumo sustentável dos recursos pesqueiros. Para alcançar esses objetivos, o projeto reforça a governança e a gestão sustentável dos recursos pesqueiros nos distritos de Namaacha e Boane, especialmente na área da lagoa da barragem do Pequeno Libombos, onde mais de 400 pescadores dependem desses recursos.

Considerando a lagoa como um ecossistema vital para as comunidades piscatórias locais, o projeto apoia a produção, comercialização e consumo sustentável dos recursos pesqueiros. Através de parcerias com líderes comunitários, membros de cogestão e organizações locais, o projeto visa garantir que as práticas sustentáveis sejam adotadas e mantidas, promovendo a resiliência e a sustentabilidade dos meios de subsistência das comunidades envolvidas.

<sup>1</sup> O COVID 19 teve um impacto nefástico na economia pesqueira em Moçambique restringindo não só a capacidade de comercialização dos produtos pesqueiros por parte dos pescadores mas também afectando o modo pelo qual vivem. O encerramento das actividades hoteleiras, de alguns supermercados, reduziram drasticamente a demanda pelo pescado, o que afectou directamente a renda dos pescadores. Por outro lado, a pandemia restringiu o fornecimento de equipamentos e meios (limitação da importação e exportação de produtos), o que afectou a disponibilidade de artes de pesca no mercado nacional, fazendo com que os preços destes equipamentos subissem de preço, aumentando ainda mais a vulnerabilidade das comunidades pesqueiras.

<sup>2</sup> O Projecto XA LISSIMA foi implementado num horizonte temporal de dezembro de 2022 a junho de 2024.

É nesta vertente que a Ayuda en Acción contratou os servizos de consultoría da Fukuyama para elaborar unha avaliación final do proxecto: *Contribuir para a sustentabilidade dos medios de subsistencia das comunidades locais da provincia de Maputo, mitigando as consecuencias do Estado de Emergencia de Saúde Pública causada pola COVID-19.*

## OBJECTIVOS DA AVALIACIÓN

É obxecto desta consultoría:

1. Avaliar en que medida os obxectivos son alcanzados, identificando eventuais dificultades que poidan ser encontradas;
2. Avaliar de unha forma xeral e independente o grao de desenvolvemento de cada un dos resultados do proxecto, centrando-se no impacto das accións realizadas en relación aos obxectivos previstos na formulación do proxecto;
3. Identificar áreas de melloría na implementación do proxecto.

Como mecanismo de alcance dos obxectivos acima definidos, os termos de referencia (TdR) definen 4 liñas de entrada:

1. Verificar o cumprimento do quadro lóxico do proxecto e dos requisitos establecidos na regulamentación aplicábel;
2. Rever e analizar as fontes de verificación do cumprimento dos indicadores do quadro lóxico;
3. Proceder a unha avaliación cualitativa e cuantitativa dos resultados obtidos (avaliación dos indicadores de resultados e de produtos do proxecto);
4. Analisar a relevancia das actividades do proxecto para as necesidades da poboación das comunidades de Mahanhane e Mahelane.

## 2. METODOLOGIA

### ABORDAGEM METODOLOGICA

Como definido na proposta da presente avaliação, a equipe de consultores procedeu com uma combinação de análises quantitativas<sup>3</sup> e qualitativas (analíticas e relativas), de modo a verificar para cada um dos resultados a relevância, eficiência, eficácia, sustentabilidade, questões transversais e monitoria. O esquema abaixo mostra as ligações que serão feitas pela equipe de modo a entender a contribuição dos produtos e resultados, visando o alcance do objectivo geral da avaliação.

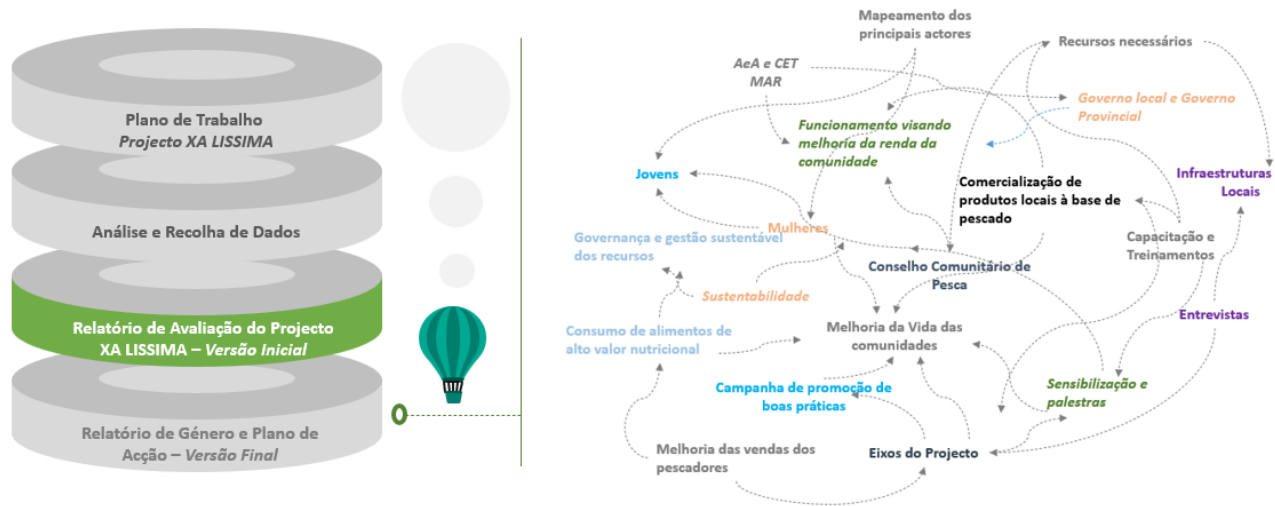


Figura 1: Esquema da Abordagem metodologica

### ANÁLISE QUALITATIVA E QUANTITATIVA

A Fukuyama privilegiou a recolha de dados usando dois métodos (qualitativos e quantitativos<sup>4</sup>), na qual o usando instrumentos e métodos como grupos focais, observações e pesquisas documentais, a equipe de avaliadores procurou compreender as percepções e perspectivas dos entrevistados face as actividades desenvolvidas pela Ayuda en Acción (AeA). Por outro lado, os avaliadores focaram nas narrativas e experiências colectivas dos participantes para os produtos desenvolvidos pelo XA LISSIMA, produtos como: sensibilização dos participantes sobre a produção e comercialização de produtos locais, nível de adopção pós capacitação ou formação em matérias de empreendedorismo e associativismo, impacto da reabilitação da via de acesso, etc.

Nesta perspectiva, foram feitas entrevistas com os diferentes actores do projecto, pelo que se descreve abaixo:

1. **Foram conduzidos 2 grupos focais** (desagregados por sexo) em Mahanhane. Ambos grupos envolveram em média 7 pessoas. Apartir desta abordagem a equipe de consultores conseguiu identificar problemas comuns, ideias e possíveis recomendações para projectos futuros, assim como analisar a eficácia das intervenções desenvolvidas pelo XA LISSIMA.

<sup>3</sup> Estatísticas partilhadas pela equipe do projecto – relatório de linha de base e dos números apresentados nas formações e reuniões de engajamento realizadas pelo projecto. É importante resaltar que os dados da linha de base do projecto apresentam limitações, como: clareza na representatividade amostral, método utilizado para a avaliação da situação inicial (quantidades de pescado, práticas locais, número de mulheres em papeis de liderança, etc.).

<sup>4</sup> A avaliação quantitativa baseou-se fundamentalmente nos dados partilhados pela AeA. Atraves destas metricas e sempre que possivel, a equipe da Fukuyama procurou criar estatísticas que justifiquem o alcance reportado no relatório técnico e na avaliação intermédia do projecto. Uma forte limitação verificada durante o processo, foi o acesso aos dados iniciais do projecto, assim como os dados quantitativos recolhidos ao longo da implementação do projecto.

- 2. Foram realizadas 8 entrevistas com informantes chave.** Estas entrevistas envolveram os Conselhos Comunitários de Pesca (CCP), as associações, implementador do projecto, assim como com o Serviços Distritais de Actividades Económicas (SDAE) e a Direção Provincial de Pescas (DPAP). Apartir desta abordagem, os consultores conseguiram informações detalhadas de indivíduos que possuem conhecimento profundo sobre o projecto. Estes insights permitiram determinar ações concretas e obter o histórico (fundamento) das actividades que foram desenvolvidas, conseqüentemente, melhorar o enriquecimento do relatório.
- 3. Análise documental.** A equipe de consultores procurou identificar e analisar o quadro legal e estratégico que rege o sector de pesca. Esta análise envolveu a verificação de instrumentos legais e regulamentares do sector pesqueiro em Moçambique (estratégias, planos directores, leis, regulamentos etc). O objectivo fundamental desta análise foi de validar a relevância enquadramento do projecto face aos objectivos estratégicos nacionais.

## ANÁLISE DE DADOS

Os dados das entrevistas com informantes chave e as entrevistas com os grupos focais de Mahanhane e Mahelane, foram efectuadas usando a ferramenta de *Kobo Tool Box*. Posteriormente, os dados foram analisados utilizando a ferramenta de Excel, de modo a sumarizar as estatísticas e tendências dos dados qualitativos recolhidos.

## AMBITO DO PROJECTO

A análise dos consultores limitou-se nas actividades desenvolvidas pelo projecto no período de 2022 a 2024 (como apresentado na proposta submetida pela AeA ao seu doador). Similarmente esta análise focou no quadro lógico do projecto que apresenta 2 resultados esperados acompanhado de 7 indicadores de produto [*output level*]. Por outro lado, verifica-se nesta análise as 7 dimensões de avaliação: relevância, eficácia, eficiência, sustentabilidade, economicidade, monitoria e avaliação, gênero e inclusão social, objectivando a compreensão profunda do mecanismo de implementação das actividades do projecto. A análise da componente financeira foi limitada, uma vez que para o mesmo período em que a avaliação foi desenvolvida, a AeA contratou serviços de auditoria para verificarem os gastos, execução e desvios orçamentais.

### 3. RESULTADOS E CONSTATAÇÕES DA AVALIAÇÃO DO PROJECTO XA LISSIMA

Os principais resultados do projeto XaLissima indicam um impacto positivo nas comunidades-alvo do projecto, com avanços significativos na capacitação em boas práticas de pesca, criação de associações de pescadores e comerciantes, fortalecimento dos conselhos comunitários de pesca, assim como o empoderamento das mulheres em atividades econômicas. Alguns destes resultados incluem:

- Aumento do consumo de alimentos nutricionalmente ricos
- Criação e fortalecimento de 2 associações de pescadores e comerciantes
- Participação ativa de mulheres nas atividades econômicas
- Aumenta da renda dos pescadores nas comunidades alvo
- Implementação de boas práticas de pesca (mesmo depois do encerramento das actividades por parte do projecto Xa Lissima).

Apesar dos efeitos negativos da pandemia de Covid-19 no setor pesqueiro em Moçambique e especialmente nas comunidades onde foram implementadas as actividades do projecto, afetando a produção e comercialização do pescado, o projecto Xa Lissima foi vital para o fortalecimento e resiliência das comunidades pesqueiras em Mahanhane e Mahelane. Por exemplo: duas associações de pescadores e comerciantes criadas, receberam formação técnica e apoio para garantir a sustentabilidade das suas operações, o que foi confirmado durante as entrevistas da presente avaliação.

Algumas fraquezas foram identificadas no processo de colecta de dados do projeto, especialmente relacionadas à representatividade das amostras e monitoramento de longo prazo para os principais indicadores.

#### ***Principais Constatação e Recomendação***

- Expandir o tamanho da amostra e melhorar a representatividade das famílias monitoradas.
- Implementar sistemas de monitoramento contínuo para captura de dados de nutrição, renda e acompanhamento das capacitações e atividades dos CCPs.
- Clarificação dos papéis e responsabilidades dos diferentes actores, desde a concepção da proposta até a fase de implementação do projecto
- Introduzir indicadores quantitativos para medir o impacto direto nas mulheres capacitadas.
- Criação e documentação de métodos de avaliação do desempenho dos indicadores
- Criação e ligação de de canais internos (dentro e fora da área de jurisdição do projecto) entre pescadores e comerciantes.

No entanto, apesar destes aspectos, as análises realizadas (baseando-se nos documentos partilhados e as entrevistas realizadas) indicam sucesso do projecto em todas as intervenções desenvolvidas. O projecto não só conseguiu capacitar pescadores e melhorar a inclusão das mulheres em processos de decisão, o Xa Lissima conseguiu criar uma apetência de diferentes actores (principalmente do Governo) para a expansão de novos mercados de maior agregação de valor. Por outro lado o projecto conseguiu demonstrar claramente a funcionalidade do fortalecimento institucional com a criação de Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs).

## AVALIAÇÃO DO ENQUADRAMENTO ESTRATEGICO E LEGAL DO PROJECTO XA LISSIMA

Os resultados da análise do enquadramento do projecto no quadro regulador do sector de pescas, foi feito considerando um amplitude de 10 anos (2010-2024). Através da análise de alguns documentos estratégicos do Governo de Moçambique (Gov), os avaliadores procuraram entender a importância e relevância do projecto Xa Lissima para a concretização dos objectivos nacionais.

Tabela 1: Avaliação do Enquadramento Estratégico e Legal

Documento	Descrição	Ligação ao Projecto Xa Lissima
<b>Estratégia Nacional de Desenvolvimento da Pesca Artesanal</b>  2016-2025	<ul style="list-style-type: none"> <li>Esta estratégia visa promover a pesca artesanal como meio de subsistência e de geração de renda, com foco no empoderamento das comunidades pesqueiras. Inclui medidas para melhorar a segurança alimentar, aumentar a produtividade e garantir a sustentabilidade dos recursos pesqueiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O XaLissima foca no desenvolvimento da pesca artesanal e na inclusão de mulheres em atividades econômicas, alinhando-se diretamente com os objetivos dessa estratégia</li> </ul>
<b>Plano Diretor das Pescas</b>  2014-2019	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este plano define as principais diretrizes para o desenvolvimento sustentável do setor pesqueiro, com foco em práticas de pesca responsáveis, modernização das infraestruturas e aumento da capacidade de comercialização.</li> <li>O plano foi revisto em 2019 e serviu de base para a elaboração de novas estratégias de pesca sustentável.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Embora o Projeto Xa Lissima teve início no ano 2022 está estritamente alinhado com o plano director, na medida em que visa promover boas práticas de pesca e o fortalecimento de infraestruturas pesqueiras, como as infraestruturas multifuncionais de comercialização.</li> </ul>
<b>Lei de Pesca de Moçambique (Lei nº 22/2013)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Lei de Pesca de Moçambique regula as atividades pesqueiras no país, estabelecendo diretrizes para a pesca sustentável, concessões de pesca, gestão de recursos marinhos e medidas de fiscalização. A lei prevê sanções para práticas ilegais e sobrepesca.</li> <li>A lei foi complementada por vários decretos e regulamentos ao longo dos anos para melhorar sua aplicação. Ela é revista periodicamente para incluir novas práticas sustentáveis e regulamentações ambientais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O projeto Xa Lissima promove práticas de pesca sustentável, complementando as metas desta lei, especialmente no que diz respeito à gestão responsável dos recursos pesqueiros.</li> </ul>
<b>Regulamento de Pesca Marinha</b>  (Decreto nº 43/2003, atualizado em 2017)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este regulamento estabelece as normas para a pesca marinha em Moçambique, incluindo zonas permitidas, tamanhos mínimos de captura, e períodos de defeso.</li> <li>É um instrumento essencial para a preservação dos recursos marinhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Projecto XaLissima fortalece a implementação deste regulamento ao educar pescadores locais sobre as práticas de pesca sustentável e apoiar o cumprimento das regulamentações</li> </ul>
<b>Plano de Ação Nacional de Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada (INN)</b>  2018-2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este plano visa combater a pesca ilegal em águas moçambicanas, com a implementação de medidas de controle mais rigorosas, incluindo o monitoramento via satélite, cooperação internacional e fortalecimento da fiscalização costeira.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O projeto complementa este plano ao promover a formalização de práticas pesqueiras e capacitar pescadores para a adoção de boas práticas, reduzindo a pesca ilegal.</li> </ul>

Documento	Descrição	Ligação ao Projecto Xa Lissima
<b>Estudo de Impacto Socioeconómico da Pesca Artesanal em Moçambique</b>  <b>2018</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O presente estudo avalia o impacto da pesca artesanal no desenvolvimento socioeconómico das comunidades costeiras de Moçambique. Analisa a contribuição da pesca artesanal para a geração de renda, segurança alimentar e desenvolvimento local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O Projecto XaLissima complementa as conclusões deste estudo ao fortalecer a pesca artesanal e promover melhorias na renda e segurança alimentar nas comunidades.</li> </ul>
<b>Relatório sobre a Sustentabilidade dos Recursos Pesqueiros em Moçambique</b>  <b>2020</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este relatório analisa a sustentabilidade dos recursos pesqueiros no país, com foco nos impactos da sobrepesca e nas políticas de gestão implementadas para mitigar a degradação dos recursos marinhos.</li> <li>O estudo propõe novas diretrizes para melhorar a gestão de áreas marinhas protegidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O projeto está alinhado com as recomendações deste relatório, ao educar pescadores e implementar práticas de pesca sustentável nas áreas-alvo.</li> </ul>
<b>Estudo sobre o Impacto do Covid-19 no Setor Pesqueiro em Moçambique</b>  <b>2021</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este estudo avalia como a pandemia de Covid-19 afetou a cadeia de valor do setor pesqueiro em Moçambique, incluindo a interrupção das atividades de pesca, dificuldades na comercialização e impactos socioeconómicos nas comunidades pesqueiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O projecto XaLissima enfrentou desafios semelhantes devido ao Covid-19, mas continuou promovendo a resiliência das comunidades pesqueiras ao fornecer apoio contínuo e alternativas de comercialização.</li> </ul>

### ***Principais Constatações e Recomendação***

- O contexto (apresentado na tabela acima) está em perfeita sintonia com a ambição descrita na proposta do projecto Xa Lissima, através dos dois instrumentos estratégicos do Governo: **Programa Quinquenal do Governo de Moçambique (PQG 2020-2024)** e o **"Plano de Ação Multisectorial para a Redução da Desnutrição Crónica (PAMRDC) (2011 - 2014 (2020))**.
- O PQG define opções estratégicas para o quinquénio e a proposta visa especificamente as Pescas e Aquacultura *"Reforçar o desenvolvimento da pesca artesanal e valorizar a pesca industrial, no contexto da economia azul, bem como o desenvolvimento da aquacultura, criando mais oportunidades de emprego para os moçambicanos, particularmente para os jovens, e contribuindo diretamente para a melhoria da qualidade de vida da população no combate à fome, pobreza e desnutrição"*.
- O PAMRDC liga-se ao projecto através do objetivo 4: *"Reforçar as actividades destinadas aos agregados familiares para melhorar o acesso e a utilização de alimentos de elevado valor nutricional"*.
- Recomenda-se para os projectos futuros, que se mantenha a mesma motivação e interesse de capitalizar os esforços de desenvolvimento do país, de forma conjunta. A AeA possui uma agenda ou plano de desenvolvimento, que em muitos casos é harmonizado com os interesses de desenvolvimento definidos nas estratégias dos doadores, porém, deve-se entender que o desenvolvimento no sector e de pesca é resultado de esforços conjuntos (governo e parceiros).

## AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DO PROJECTO XA LISSIMA

### Avaliação dos indicadores de resultado

O quadro lógico do projecto definiu 2 indicadores de impacto do projecto, que são descritos e detalhados abaixo:

1. **Aumento da renda das as associações de pescadores e comerciantes beneficiários do programa. A meta defunida foi de 10%.**
2. **Aumento do consumo saudável de produtos de alto valor nutricional provenientes do sector pesqueiro. A meta definida foi de 150 famílias.**



Com base na análise do relatório técnico, este indicador foi alcançado em 100% (revelando uma eficácia de 100%). A entrevista com os pontos focais de MEL da AeA revelou que este rendimento familiar médio foi analisado com base nos valores obtidos antes e após a implementação do projeto. A entrevista efectuada aos beneficiários do projecto revelou ainda que o rendimento das famílias beneficiadas do projeto aumentou em grande medida, sendo que os pescadores conseguem poupar valores que posteriormente são usados para a educação das crianças, saúde, etc, reflectindo a melhoria das condições económicas e de qualidade de vida das famílias envolvidas.

O relatório técnico mostra que ao final do projeto, cerca de 200 pessoas envolvidas na cadeia de pesca artesanal foram capacitadas em pesca sustentável, gestão de associações, economia popular solidária e boa governança.



Por outro lado, era expectavel que as familias envolvidas no projecto melhorassem o consumo dos produtos nutricionalmente ricos (alimentos provenientes do sector pesqueiro), visando à melhoria da segurança alimentar e do bem-estar geral das comunidades alvo. O relatório técnico do projecto mostrou que ao finalizar o projeto, mais de 150 agregados familiares aumentaram o consumo de produtos de alto valor nutricional (este resultado mostra um alcance de 100% do indicador definido). Embora não verificado de forma quantitativa, a avaliação verificou que este aumento foi alcançado por meio de programas de educação nutricional e do incremento na renda familiar, que possibilitou o acesso a uma dieta mais diversificada dos pescadores nas duas comunidades intervencionadas.






### ***Principais Constatação e Recomendação***

- **Indicador relacionado a renda:** verificou-se que uma amostra inicial limitada (no estudo da linha de base), com apenas 132 inquiridos, que foi reduzida a 10 famílias na análise final. Este factor limita em grande medida atribuição do impacto criado visto que a representatividade dos factores não é significativa. **Como recomendação para os projectos futuros**, há necessidade de aumentar a amostra dos dados recolhidos na fase inicial e que seja feita um acompanhamento dos mesmos beneficiarios ao longo da implementação do projecto. Estes dados devem ser complementados com relatos (percepções) e dados secundários da componente quantitativa (dados financeiros) dos pescadores
- **Indicador relacionado ao consumo de alimentos ricos nutricionalmente:** verificou-se que a coleta de dados relacionados a este indicador foi baseada em auto-relatos sem verificação formal das mudanças a longo prazo. Por outro lado, a análise foi muito agregada, sem diferenciação de categorias alimentares específicas. **Como recomendação para os projectos futuros**, há necessidade de Definir categorias alimentares claras para mensurar o impacto por grupo alimentar (proteínas, vegetais ricos em vitaminas, etc.). Por outro lado, ha necessidade de medir este consumo de alimento várias vezes ao longo da implementação do projecto, visando a consolidação dos dados reportados pelos beneficiários.

## Avaliação dos indicadores de Produto

As tabelas abaixo mostram uma análise mais detalhada para os indicadores de produto do projecto.

Tabela 2: Indicador 1: Criado e em funcionamento um Conselho Comunitário de Pescas (CCP) em Namaacha, e fortalecido e em funcionamento o CCP de Mahanhane.

Resultado 1	<b>Fortalecida a governança e a gestão sustentável dos recursos da pesca nos distritos de Namaacha e Boane</b>
Indicador 1	<b>Criado e em funcionamento um Conselho Comunitário de Pescas (CCP) em Namaacha, e fortalecido e em funcionamento o CCP de Mahanhane.</b>
Alcance do Indicador	<b>Este indicador foi alcançado a 100%</b>
<b>Relevância</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os CCPs se mostraram essencial para organizar os pescadores de maneira que possam actuar coletivamente e de acordo com as regras de gestão sustentável dos recursos pesqueiros. Antes de sua criação, os pescadores trabalhavam em silos (de forma mais individual) e desorganizada, o que resultava em uma sobreexploração dos recursos pesqueiros.</li> <li>Actualmente, com o apoio dos CCPs, a comunidade de pescadores se reúne regularmente para discutir e coordenar actividades relacionadas à pesca. Esse processo de coordenação trouxe uma nova dinâmica para a governança local, que antes estava ausente.</li> <li>As entrevistas revelaram ainda que os pescadores reconhecem a importância de seguir práticas regulamentadas, como o respeito ao período de veda.</li> <li>Por outro lado, verificou-se que os CCPs também promoveram a conscientização sobre o uso de técnicas apropriadas, como o uso de redes adequadas, e ajudou a introduzir o conceito de sustentabilidade em uma comunidade que antes não tinha essa perspectiva.</li> </ul>
<b>Eficácia</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A criação do CCP foi eficaz em melhorar a governança local, especialmente no que diz respeito à implementação de práticas de pesca sustentável e ao fortalecimento da governança comunitária.</li> <li>As entrevistas apontam que os pescadores agora têm mais conhecimento sobre a importância da conservação dos recursos e adoptaram práticas. No entanto, ainda existem desafios relacionados à resistência de alguns pescadores e à falta de recursos, o que impede uma eficácia completa.</li> </ul>
<b>Eficiência</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar de recursos limitados, os CCPs conseguiram implementar mudanças significativas na organização dos pescadores e na adopção de práticas sustentáveis. A eficiência das operações é limitada por questões como a falta de fiscais e a vasta área geográfica a ser coberta.</li> <li>Alguns grupos de pescadores ainda não adoptaram plenamente as práticas, o que reduz a eficiência global da gestão de recursos. No entanto, onde os CCPs estão activos, os pescadores estão a trabalhar de maneira mais eficiente, com regras e directrizes claras.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os CCPs demonstraram que as práticas introduzidas ou já aceites, como o período de veda e o uso de técnicas sustentáveis, têm potencial para continuar a beneficiar as comunidades a longo prazo. No entanto, a continuidade dessas práticas depende de uma fiscalização constante, que ainda é insuficiente devido ao número limitado de fiscais.</li> <li>Por outro lado, o desafio de sensibilizar pescadores em áreas mais remotas sugere que a sustentabilidade completa do projecto ainda não foi alcançada.</li> </ul>
<b>Economicidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A criação dos CCPs geraram um impacto económico positivo, como relatado pelos pescadores e comerciantes, com a melhoria das condições de comercialização e a padronização de preços.</li> <li>Embora o impacto económico seja percebido, ainda falta uma avaliação quantitativa para medir exactamente os benefícios financeiros em relação aos custos do projecto.</li> </ul>










<b>Resultado 1</b>	<b>Fortalecida a governança e a gestão sustentável dos recursos da pesca nos distritos de Namaacha e Boane</b>
<b>Indicador 1</b>	<b>Criado e em funcionamento um Conselho Comunitário de Pescas (CCP) em Namaacha, e fortalecido e em funcionamento o CCP de Mahanhane.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador foi alcançado a 100%</b>
<b>Monitoria e Avaliação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificou-se no projecto a falta de monitoria estruturada para medir o impacto das reuniões e práticas implementadas pelos CCPs. Este aspecto revela a necessidade de estabelecer um sistema de monitoria contínuo das atividades dos CCPs, com registos padronizados de reuniões e adoção de boas práticas.</li> </ul>
<b>Gênero e Inclusão</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os CCPs tiveram sucesso em integrar mulheres nas actividades de pesca e comércio, promovendo a igualdade de oportunidades para todos os membros da comunidade. As entrevistas indicam que as mulheres participam activamente tanto nas actividades de pesca quanto no comércio de produtos pesqueiros.</li> <li>• Os CCPs também promoveram a inclusão de mulheres em posições de liderança dentro das associações, o que reforça a equidade de gênero no projecto.</li> </ul>
<b>Desafios</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para além dos desafios relacionados a monitoria, a resistência inicial dos pescadores em adotar as novas práticas, especialmente nas áreas mais remotas, e a falta de recursos para uma fiscalização mais abrangente foram os principais desafios enfrentados.</li> </ul>
<b>Recomendações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para garantir a sustentabilidade e a maximização do impacto, é importante aumentar a fiscalização e promover mais capacitações, com ênfase na medição do impacto econômico.</li> <li>• Por outro lado, o apoio contínuo do governo e de organizações parceiras será necessário para manter o monitoramento e o incentivo ao uso de práticas sustentáveis.</li> </ul>

Tabela 3: Indicador 2: Criada e em funcionamento 1 asociación de pescadores e 1 asociación de mulheres comerciantes com capacidade para a produción e comercialización de produtos.

<b>Resultado 1</b>	<b>Fortalecida a governança e a gestão sustentábel dos recursos da pesca nos distritos de Namaacha e Boane</b>
<b>Indicador 2</b>	<b>Criada e em funcionamento 1 asociación de pescadores e 1 asociación de mulheres comerciantes com capacidade para a produción e comercialización de produtos.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador foi alcançado a 100%</b>
<b>Relevância</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A criação dessas associações foi uma intervenção essencial para organizar formalmente os pescadores e comerciantes, permitindo-lhes colaborar de maneira mais eficiente e negociar melhores preços para seus produtos.</li> <li>A relevância dessas associações se destaca pela necessidade de formalizar a cadeia produtiva e criar uma rede de suporte para os pescadores e comerciantes.</li> <li>As entrevistas revelam que, antes da criação dessas associações, os pescadores e comerciantes operavam de forma isolada, o que limitava seu poder de barganha e seu acesso ao mercado.</li> </ul>
<b>Eficácia</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Após a criação das associações, os membros puderam coordenar suas actividades de forma mais eficiente. As associações foram eficazes na promoção de treinamentos e na melhoria da capacidade de produção e comercialização de produtos pesqueiros.</li> <li>A Associação de Comerciantes, por exemplo, conseguiu organizar a venda de peixe de forma mais eficaz, estabelecendo acordos com os pescadores sobre os tipos e amanho de peixes com maior demanda e negociar melhores preços com as comerciantes.</li> <li>Por outro lado, a associação recebeu equipamentos como congelador, o que melhorou a capacidade de armazenamento e conservação do pescado. No entanto, conforme indicado nas entrevistas, ainda há um longo caminho a percorrer para que as associações alcancem todo o seu potencial.</li> </ul>
<b>Eficiência</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A criação das associações foi eficiente, pois elas foram formalmente constituídas e começaram a operar com rapidez considerando o tempo relativamente curto desde a criação e funcionamento.</li> <li>No entanto, ainda há desafios para garantir que todos os membros da associação tenham uma participação activa e que os objectivos da organização sejam alcançados de forma plena.</li> <li>As entrevistas revelaram ainda que os presidentes das associações destacaram a necessidade de mais treinamentos e de parcerias para garantir que os membros estejam capacitados para melhorar a produção e a comercialização.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A longo prazo, a sustentabilidade dessas associações dependerá de sua capacidade de atrair novos membros e de manter um fluxo contínuo de apoio de organizações parceiras.</li> <li>As associações precisam diversificar suas actividades e encontrar formas de acessar novos mercados para que possam se manter financeiramente viáveis.</li> <li>No caso da Associação de Comerciantes, a integração de mais mulheres e a expansão de suas actividades para além da venda de pescado são passos importantes para garantir a sustentabilidade.</li> </ul>
<b>Economicidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A estruturação das associações foi relativamente baixo em comparação com os benefícios que elas trazem para a organização da produção e comercialização. A negociação conjunta de preços e a capacidade de acessar melhores condições de comercialização ajudaram a maximizar a produtividade dos membros da associação. No entanto, para alcançar um impacto económico mais amplo, será necessário expandir as actividades das associações e estabelecer parcerias com outros actores no mercado.</li> </ul>











<b>Resultado 1</b>	<b>Fortalecida a governança e a gestão sustentável dos recursos da pesca nos distritos de Namaacha e Boane</b>
<b>Indicador 2</b>	<b>Criada e em funcionamento 1 associação de pescadores e 1 associação de mulheres comerciantes com capacidade para a produção e comercialização de produtos.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador foi alcançado a 100%</b>
<b>Monitoria e Avaliação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificou-se que o desafio relacionado a dados qualitativos para mensuração deste indicador, de modo a analisar a capacidade de produção e comercialização do pescado na região. Este factor não só revela a necessidade de um acompanhamento por parte do projecto (AeA) em intervenções futuras, mas também a clarificação de papeis e responsabilidades no processo de colecta de dados.</li> </ul>
<b>Gênero e Inclusão</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A Associação de Comerciantes é composta inteiramente por mulheres, o que representa um avanço significativo em termos de igualdade de gênero.</li> <li>• As mulheres agora têm uma plataforma formal para negociar e melhorar suas condições de trabalho, o que lhes proporciona mais autonomia econômica. Embora a Associação de Pescadores ainda seja predominantemente masculina, a inclusão de uma mulher entre os membros mostra que há um esforço para integrar mais mulheres nas actividades tradicionais de pesca.</li> </ul>
<b>Desafios</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A falta de recursos financeiros e de capacitação contínua são os principais desafios enfrentados pelas associações. Por outro lado, as dificuldades logísticas em termos de fiscalização das boas práticas e a falta de integração com novos mercados limitam o crescimento das associações.</li> </ul>
<b>Recomendações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomenda-se a expansão das capacitações em áreas-chave como marketing, técnicas de pesca e logística para permitir que as associações alcancem melhores resultados.</li> <li>• Por outro lado, a formação de parcerias com outras organizações de modo a fornecer acesso a recursos financeiros e técnicos (coaching durante a vida do projecto) .</li> <li>• A longo prazo, o apoio contínuo por parte de organizações como Ayuda en Acción e o governo é crucial para garantir que as associações permaneçam ativas e eficientes.</li> </ul>

Tabela 4: Indicador 3: Sensibilizados pelo menos 100 pescadores sobre boas práticas de pesca

<b>Resultado 1</b>	<b>Fortalecida a governança e a gestão sustentável dos recursos da pesca nos distritos de Namaacha e Boane</b>
<b>Indicador 3</b>	<b>Sensibilizados pelo menos 100 pescadores sobre boas práticas de pesca</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador foi alcançado a 100%</b>
<b>Relevância</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este indicador foi crucial para o sucesso da intervenção desenvolvida pelo projecto.</li> <li>A avaliação validou nas entrevistas efectuadas que existe um entendimento comum nas comunidades alvo sobre a necessidade da promoção de práticas sustentáveis de pesca visto que constituem um elemento essencial para a preservação dos recursos pesqueiros e para garantir a subsistência a longo prazo das comunidades dependentes da pesca.</li> <li>Todos entrevistados estão conscientes que o uso excessivo dos recursos naturais, sem consideração pelas práticas sustentáveis, pode resultar na degradação dos ecossistemas pesqueiros e na redução das oportunidades económicas para as futuras gerações.</li> <li>A sensibilização sobre a sustentabilidade da pesca é, portanto, extremamente relevante, especialmente em áreas como Mahanhane, onde a dependência dos recursos pesqueiros é alta.</li> </ul>
<b>Eficácia</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>O projecto conseguiu sensibilizar todos os pescadores nas comunidades alvo, sendo que muitos pescadores já iniciaram a implementação de práticas como o uso de gelo para conservar o pescado, o uso de artes de pesca recomendadas de modo a evitar a pesca predatória (respeito ao período de veda).</li> <li>Apesar desse processo de sensibilização, as entrevistas revelam que a adesão a essas novas práticas varia entre diferentes comunidades, com algumas áreas resistindo às mudanças.</li> <li>Em geral, verificou-se que as técnicas ensinadas estão sendo aplicadas pelos pescadores que participaram das formações, mas ainda há espaço para melhorar a adoção generalizada.</li> </ul>
<b>Eficiência</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>As sessões de capacitação foram realizadas de forma eficiente, com muitos pescadores recebendo instrução sobre práticas sustentáveis.</li> <li>No entanto, a resistência em alguns grupos e a falta de fiscalização limitam a eficiência do programa. Este factor revela a necessidade da continuidade destas actividades, seja por parte da DPAP ou do municipio de modo a consolidar os resultados do projecto.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A longo prazo, a sustentabilidade dessas práticas depende de uma fiscalização adequada e de uma adesão contínua por parte dos pescadores. A falta de recursos para monitorar as comunidades de pesca mais distantes pode comprometer o progresso feito até a data.</li> <li>Por outro lado, a avaliação verificou a necessidade de melhorar o esforço na dissiminação da mensagem dentro das comunidades de modo a garantir que os pescadores compreendam e apliquem consistentemente as técnicas de pesca sustentável.</li> </ul>
<b>Economicidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os benefícios económicos das capacitações foi significativo. Embora, a escassez de dados quantitativos do lado da monitoria do projecto, as entrevistas revelaram que as práticas de pesca sustentável aumentam a produtividade e a qualidade dos produtos pesqueiros.</li> <li>A implementação de técnicas como o uso adequado de gelo e a utilização de redes apropriadas resultaram em aumento substanciais na qualidade do pescado, o que, por sua vez, aumentou a renda dos pescadores, na medida em que também houve redução dos custos no processo de comercialização.</li> </ul>
<b>Monitoria e Avaliação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apartir das entrevistas, os pescadores e outros actores revelaram um forte impacto das acções de sensibilização desenvolvidas, porém verificando o processo de recolha de dados notou-se que o projecto limitou-se no número de treinamentos realizados, sem necessariamente verificar a adoção das práticas ensinadas.</li> <li>Nesta perspectiva, há necessidade de não só desenhar e implementar visitas de campo pós-treinamento mas sim criar um processo documental (evidências) que comprovam que as boas práticas estão sendo adotadas e utilizar autoavaliações para analisar a satisfação dos pescadores.</li> </ul>







<b>Resultado 1</b>	<b>Fortalecida a governança e a gestão sustentável dos recursos da pesca nos distritos de Namaacha e Boane</b>
<b>Indicador 3</b>	<b>Sensibilizados pelo menos 100 pescadores sobre boas práticas de pesca</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador foi alcançado a 100%</b>
<b>Gênero e Inclusão</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• As entrevistas revelaram um envolvimento ativo das mulheres em todas as etapas do processo, desde a pesca até a comercialização, contribui para a sustentabilidade econômica e social das comunidades.</li> <li>• A sensibilização para as práticas sustentáveis também incluiu uma forte dimensão de gênero, com mulheres pescadoras sendo capacitadas e integradas no processo. Verificou-se que este factor não só fortalece a economia local, mas também promove a igualdade de gênero em uma actividade tradicionalmente dominada por homens.</li> </ul>
<b>Desafios</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os principais desafios incluem a resistência inicial de alguns pescadores, especialmente nas áreas mais remotas, e a falta de recursos para a implementação plena das práticas sustentáveis em todas as comunidades. A fiscalização também é limitada, o que dificulta a aplicação das boas práticas de forma uniforme em todas as áreas.</li> </ul>
<b>Recomendações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar a fiscalização e o apoio logístico para garantir que as práticas sustentáveis sejam implementadas de forma uniforme em todas as áreas. Isso pode incluir a criação de parcerias com o governo e outras organizações para fornecer os recursos necessários para monitorar e apoiar os pescadores nas áreas remotas. Também seria útil realizar mais campanhas de sensibilização, especialmente focadas nas comunidades que ainda resistem às mudanças.</li> </ul>

Tabela 5: Indicador 4: Beneficiadas/os 100 pescadores e 8 comerciantes com a utilização da infraestrutura multifuncional adaptada às necessidades do centro de pesca de Mahanhane, e fortalecidas suas capacidades para a promoção de uma Economia Popular Solidária.

<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 4</b>	<b>Beneficiadas/os 100 pescadores e 8 comerciantes com a utilização da infraestrutura multifuncional adaptada às necessidades do centro de pesca de Mahanhane, e fortalecidas suas capacidades para a promoção de uma Economia Popular Solidária.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance acima de 100%<sup>5</sup></b>
<b>Relevância</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A construção da estrutura multifuncional e a reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane foram altamente relevantes para melhorar as condições de trabalho dos pescadores e comerciantes da região. Antes da intervenção, as condições de trabalho eram precárias, com falta de infraestrutura adequada para o armazenamento e processamento do pescado, além de dificuldades de acesso ao centro de pesca e escoamento do pescado que impactavam negativamente a comercialização dos produtos.</li> <li>A nova estrutura, adaptada às necessidades locais e com medidas de prevenção contra a COVID-19, ofereceu um espaço seguro e apropriado para melhorar a higiene e a qualidade dos produtos pesqueiros.</li> <li>Por outro lado, a pandemia de COVID-19 ressaltou a necessidade de criar ambientes de trabalho seguros, e a inclusão de medidas preventivas foi crucial para garantir que a actividade económica dos pescadores e comerciantes pudesse continuar de maneira segura. Isso também garantiu que as condições de trabalho fossem adequadas para proteger a saúde dos trabalhadores e suas famílias.</li> </ul>
<b>Eficácia</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A eficácia do projecto pode ser medida pelo impacto directo sobre os mais de 136 pescadores e comerciantes beneficiados pelo uso da infraestrutura (instalação completa).</li> <li>Com a nova estrutura, os pescadores têm acesso a um espaço dedicado para o manuseio e a comercialização de seus produtos, o que resultou em uma melhora na qualidade do pescado e nas condições de trabalho, conforme relatado nas entrevistas com os beneficiários.</li> <li>A construção da infraestrutura também fortaleceu as capacidades dos pescadores e comerciantes, que passaram a adotar práticas mais organizadas de comercialização.</li> <li>A promoção de uma Economia Popular Solidária foi reforçada por meio de treinamentos e capacitações, que permitiram uma maior colaboração entre os diferentes atores da cadeia produtiva.</li> <li>Entretanto, apesar de todas vantagens que as infraestruturas construídas apresentam, as entrevistas revelaram que, a distância entre a estrada principal e o alpendre limita a eficácia plena da estrutura, uma vez que muitos comerciantes encontram dificuldades para transportar seus produtos até o local de venda.</li> <li>Este factor mostra que, embora a infraestrutura tenha cumprido seu papel de melhorar as condições de trabalho, há desafios logísticos que ainda precisam ser superados para maximizar sua eficácia.</li> </ul>
<b>Eficiência</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A obra foi realizada dentro do prazo e do orçamento estabelecidos, o que demonstra uma boa eficiência na implementação do projecto. A estrutura foi adaptada às necessidades específicas dos pescadores, proporcionando um espaço adequado para o armazenamento, conservação e processamento do pescado. Além disso, a reabilitação da via de acesso facilitou o transporte de produtos e o deslocamento dos pescadores e comerciantes.</li> <li>No entanto, a eficiência total da infraestrutura foi parcialmente comprometida pela localização do alpendre, uma vez que não há transporte público, para transportar os produtos pesqueiros, resultando no uso subótimo da estrutura por parte de alguns beneficiários.</li> </ul>

<sup>5</sup> Analisadas as fontes de verificação, verificou-se que foram formadas 136 pessoas das 100 definidas inicialmente. Desta forma o resultado final para este indicador foi marcado com o percentual de 136%.












<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 4</b>	<b>Beneficiadas/os 100 pescadores e 8 comerciantes com a utilização da infraestrutura multifuncional adaptada às necessidades do centro de pesca de Mahanhane, e fortalecidas suas capacidades para a promoção de uma Economia Popular Solidária.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance acima de 100%<sup>5</sup></b>
<b>Sustentabilidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A sustentabilidade da estrutura depende da criação de soluções para superar os desafios de acessibilidade. Sem um sistema de transporte eficaz, o uso pleno da infraestrutura pode ser limitado. Para garantir a sustentabilidade, será necessário o apoio contínuo das autoridades locais e de parceiros para a manutenção da estrada e a melhoria da logística de transporte.</li> <li>A infraestrutura multifuncional tem o potencial de ser sustentável a longo prazo, desde que seja mantida adequadamente e que os pescadores e comerciantes continuem utilizando o espaço de maneira organizada.</li> </ul>
<b>Economicidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A construção da infraestrutura foi relativamente económica, considerando os benefícios que trouxe para os pescadores e comerciantes. O custo-benefício foi positivo, uma vez que a estrutura contribuiu para a melhoria das condições de trabalho e da qualidade dos produtos pesqueiros, o que pode gerar aumento de renda para os beneficiários.</li> <li>A reabilitação da estrada também teve um impacto positivo, facilitando não só o transporte e a comercialização dos produtos, mas também a mobilidade da comunidade no geral.</li> <li>No entanto, os desafios logísticos mencionados podem reduzir o retorno económico total da intervenção, caso não sejam solucionados.</li> </ul>
<b>Monitoria e Avaliação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Um dos mecanismos de verificar o total ganho e impacto real da infraestrutura na vida dos pescadores será através da realização de um estudo de impacto detalhado sobre como a infraestrutura melhorará as condições de trabalho e a produtividade dos pescadores. O estudo deve claramente mostrar o número de pescadores e comerciantes que fazem trocas dos produtos pesqueiros.</li> </ul>
<b>Gênero e Inclusão</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>As entrevistas revelaram que a infraestrutura foi inclusiva em termos de gênero, com mulheres participando ativamente das actividades comerciais no centro de pesca. A maioria das comerciantes envolvidas na comercialização do pescado são mulheres, o que demonstra que o projecto teve sucesso em promover a inclusão na cadeia produtiva e comercial de pescado.</li> </ul>
<b>Desafios</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os principais desafios identificados incluem a distância entre o infraestrutura multifuncional e a estrada principal, que dificulta o acesso dos comerciantes e limita o uso total da infraestrutura.</li> <li>Falta de um sistema de transporte público adequado impede que muitos comerciantes possam utilizar o a infraestrutura regularmente, reduzindo assim os benefícios esperados da intervenção.</li> <li>Manutenção da estrada e da infraestrutura, para garantir que as condições de trabalho permaneçam adequadas e que o espaço continue a ser utilizado de forma eficiente.</li> </ul>
<b>Recomendações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para melhorar a utilização e o impacto da infraestrutura, recomenda-se engajar o governo e outros parceiros na criação de um sistema de transporte público que ligue a estrada principal a infraestrutura, facilitando o acesso dos comerciantes. Além disso, é importante continuar investindo na manutenção da estrada e da infraestrutura para garantir que elas permaneçam em boas condições e possam continuar beneficiando os pescadores e comerciantes a longo prazo.</li> <li>Outras recomendações incluem a promoção de mais treinamentos para fortalecer as capacidades dos pescadores e comerciantes e garantir que eles possam tirar o máximo proveito da infraestrutura, bem como a criação de incentivos para que os comerciantes utilizem o alpendre de maneira mais frequente.</li> </ul>

Tabela 6: Indicador 5: Desenhado e implementado um protocolo contra a COVID-19 na infraestrutura multifuncional de Mahanhane.

<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 5</b>	<b>Desenhado e implementado um protocolo contra a COVID-19 na infraestrutura multifuncional de Mahanhane.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance de 100%</b>
<b>Relevância</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O protocolo contra a COVID-19 foi extremamente relevante, especialmente no contexto da pandemia, para garantir a continuidade das actividades pesqueiras e comerciais de forma segura. A implementação desse protocolo foi fundamental para proteger os pescadores, comerciantes e suas famílias, minimizando os riscos de contágio e permitindo que a infraestrutura multifuncional pudesse operar de acordo com as normas de saúde pública.</li> <li>• A infraestrutura de Mahanhane é um ponto central de actividade comercial e pesqueira, onde pescadores processam e vendem seus produtos. A introdução de um protocolo de segurança sanitária ajudou a prevenir a disseminação da COVID-19, assegurando que o espaço pudesse ser usado com confiança por toda a comunidade.</li> <li>• O protocolo foi especialmente importante devido à natureza das actividades pesqueiras, que envolvem a manipulação e troca frequente de bens e dinheiro.</li> </ul>
<b>Eficácia</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A eficácia do protocolo contra a COVID-19 pode ser medida pelo facto de que ele foi implementado com sucesso na infraestrutura multifuncional, com os pescadores e comerciantes adotando as medidas de prevenção necessárias, como o uso de máscaras, higienização frequente das mãos e distanciamento físico.</li> <li>• As entrevistas indicam que os pescadores e comerciantes aderiram às orientações, o que permitiu que o espaço fosse utilizado sem que houvesse interrupções significativas nas actividades.</li> <li>• Por outro lado, a implementação desse protocolo contribuiu para a sensibilização da comunidade local ( “bons exemplos”) sobre a importância das medidas preventivas, especialmente em um contexto onde as informações sobre a COVID-19 podiam não estar amplamente disponíveis.</li> <li>• No entanto, a adesão ao protocolo foi inicialmente desafiadora, com alguns comerciantes e pescadores enfrentando dificuldades em se adaptar às novas regras, o que pode ter reduzido a eficácia inicial.</li> </ul>
<b>Eficiência</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A eficiência da implementação do protocolo foi alta (aplicação de medidas de segurança e proteção com menor gasto de recursos), considerando que ele foi desenhado e posto em prática rapidamente para responder à urgência imposta pela pandemia.</li> <li>• A infraestrutura foi adaptada de maneira ágil para atender às exigências de segurança sanitária, e os recursos necessários, como equipamentos de proteção individual (máscaras e luvas), foram disponibilizados a tempo.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Embora o impacto direto da pandemia tenha diminuído, algumas das práticas implementadas, como o reforço da higiene e o uso de espaços adequados para o distanciamento, continuam entre os pescadores e comerciantes. Essas práticas podem contribuir para a melhoria contínua das condições de trabalho, promovendo um ambiente mais saudável e seguro a longo prazo.</li> </ul>
<b>Economicidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A implementação do protocolo gerou benefícios econômicos indiretos, permitindo que as actividades comerciais continuassem durante a pandemia, o que evitou maiores perdas financeiras para pescadores e comerciantes.</li> <li>• As adaptações para prevenir a COVID-19 foram feitas com base na infraestrutura já existente, minimizando custos adicionais.</li> </ul>


















<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 5</b>	<b>Desenhado e implementado um protocolo contra a COVID-19 na infraestrutura multifuncional de Mahanhane.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance de 100%</b>
<b>Monitoria e Avaliação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar do indicador estar somente ligado ao desenho e implementação do protocolo (sendo alcançado a 100%), não foram verificados dados quantitativos que mostram aderência ao protocolo por parte dos usuários da infraestrutura, pelo que recomenda-se nos exercícios futuros a realização de auditorias regulares e questionários anônimos para medir o cumprimento das medidas de segurança definidas no local.</li> </ul>
<b>Gênero e Inclusão</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Do ponto de vista de gênero e inclusão social, o protocolo foi implementado de forma inclusiva, garantindo que todos os pescadores e comerciantes, tanto homens quanto mulheres, tivessem acesso aos recursos necessários para se protegerem contra a COVID-19.</li> <li>Este aspecto foi particularmente importante para as mulheres comerciantes, que representam uma parte significativa das actividades no centro de pesca e que muitas vezes podem ser mais vulneráveis devido à exposição contínua em espaços públicos de comercialização.</li> </ul>
<b>Desafios</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Um dos principais desafios enfrentados na implementação do protocolo contra a COVID-19 foi a resistência inicial de alguns pescadores e comerciantes, que estavam pouco habituados a seguir regras sanitárias rigorosas.</li> <li>Por outro lado, a manutenção de um fornecimento contínuo de materiais de higienização, como álcool em gel e máscaras, foi um desafio, especialmente em uma área rural como Mahanhane, onde o acesso a esses materiais pode ser limitado.</li> <li>Outro desafio foi garantir que todos os usuários da infraestrutura respeitassem o distanciamento físico, especialmente durante momentos de maior movimento e comercialização.</li> </ul>
<b>Recomendações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Embora o protocolo de COVID-19 específico já não seja necessário, a pandemia destacou a importância de práticas de higiene adequadas nos espaços de trabalho. Recomenda-se que o centro de pesca mantenha práticas básicas de higiene, como a disponibilização de estações de lavagem de mãos e desinfetantes, para garantir que a infraestrutura continue a ser um espaço seguro e limpo, independentemente de futuras crises de saúde.</li> <li>A infraestrutura deve estar preparada para lidar com futuras emergências de saúde.</li> <li>Embora as medidas específicas da pandemia possam não ser mais necessárias, é importante que a educação sobre boas práticas de higiene continue.</li> </ul>

Tabela 7: Indicador 6: Estabelecida uma estratégia de melhoria das características organolépticas e da frescura do pescado no momento da venda aos comerciantes, por meio da adoção de boas práticas de estiva e manipulação e do uso adequado de gelo.

<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 5</b>	<b>Estabelecida uma estratégia de melhoria das características organolépticas e da frescura do pescado no momento da venda aos comerciantes, por meio da adoção de boas práticas de estiva e manipulação e do uso adequado de gelo.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance de 100%</b>
<b>Relevância</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definição e seguimento deste indicador é extremamente importante na medida em que os produtos comercializados tenham alta qualidade, consequentemente melhorar a competitividade no mercado e a saúde dos consumidores. O uso de boas práticas, manipulação e o uso adequado de gelo são componentes essenciais para preservar a frescura e as propriedades organolépticas do pescado, tais como sabor, textura, e aroma, que são cruciais para o valor percebido pelos comerciantes e consumidores.</li> <li>Por outro lado, a formação oferecida a 36 mulheres e 4 homens sobre higiene e boas práticas de manipulação reforça a importância dessa estratégia, garantindo que os participantes tenham as capacidades necessárias para manter altos padrões de qualidade.</li> <li>A presença de uma técnica especializada no treinamento também assegura que as práticas ensinadas são atualizadas e estão de acordo com os melhores padrões internacionais, o que eleva a relevância dessa formação no contexto local.</li> </ul>
<b>Eficácia</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A formação por uma técnica especializada assegurou que o conteúdo fosse adequado e relevante, garantindo uma transferência eficaz de conhecimentos e minimizando o tempo necessário para a adoção das boas práticas.</li> <li>A utilização da estrutura multifuncional para apoiar estas práticas também contribuiu para a eficácia, pois os pescadores e comerciantes puderam implementar imediatamente o que aprenderam em um ambiente de trabalho adequado.</li> </ul>
<b>Eficiência</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A eficiência do projecto é notável, uma vez que as práticas de estiva e o uso adequado de gelo foram implementados de maneira prática e com custos relativamente baixos.</li> <li>O treinamento dos pescadores e comerciantes sobre o uso do gelo e a manipulação correcta do pescado foi crucial para os pescadores e comerciantes e teve um impacto direto e rápido, conforme indicado pelos resultados alcançados. A criação da associação de comerciantes de mulheres, potencializou o impacto a longo prazo ao organizar o processo de comercialização em maior escala e com mais foco nas práticas de qualidade.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A sustentabilidade dessa estratégia é promissora, pois as práticas de manipulação e uso de gelo são simples, mas têm um impacto direto na qualidade do pescado e podem ser facilmente replicadas facilmente a longo prazo, como revelado durante as entrevistas efectuadas.</li> <li>Por outro lado, o universo de 40 pessoas garante que um número significativo de pessoas esteja preparado para manter essas práticas no futuro, o que aumenta a probabilidade de que a estratégia seja mantida mesmo após o término do projecto.</li> <li>No entanto, para haverá sempre necessidade de um acompanhamento e suporte técnico ocasional para ajudar os beneficiários a aprimorar suas práticas e inovar quando necessário.</li> </ul>
<b>Economicidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>O uso de gelo para conservar o pescado e a adoção de boas práticas de higiene e manipulação aumentam significativamente a qualidade do produto, permitindo que os pescadores e comerciantes obtenham preços mais altos no mercado e reduzam perdas causadas por deterioração.</li> <li>Além disso, a melhoria na qualidade do pescado também pode abrir oportunidades para a expansão em mercados de maior valor, como restaurantes e revendedores que exigem produtos de alta qualidade. A formação, portanto, não apenas melhora a rentabilidade imediata, mas também cria oportunidades econômicas a longo prazo.</li> </ul>

<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 5</b>	<b>Estabelecida uma estratégia de melhoria das características organolépticas e da frescura do pescado no momento da venda aos comerciantes, por meio da adoção de boas práticas de estiva e manipulação e do uso adequado de gelo.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance de 100%</b>
<b>Monitoria e Avaliação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apesar do indicador ter sido atingido a 100%, deve-se melhorar o processo de mensuração do impacto econômico direto para as mulheres capacitadas.</li> </ul>
<b>Gênero e Inclusão</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A formação também promoveu a inclusão de gênero, com 36 mulheres capacitadas, o que representa um avanço significativo na equidade de gênero na cadeia produtiva do pescado.</li> <li>Esse aspecto é crucial, pois muitas vezes as mulheres são sub-representadas em áreas como manipulação e comercialização de produtos pesqueiros.</li> <li>Ao capacitá-las, o projecto fortalece sua participação econômica e social, promovendo equidade. A inclusão de homens no treinamento também foi importante para garantir que toda a cadeia de valor do pescado esteja alinhada com as práticas recomendadas e que os homens repliquem praticas similares dentro dos seus agregados e vizinhanças</li> <li>Por outro lado, a inclusão de mulheres na formação é um factor-chave para a sustentabilidade do projecto, pois elas desempenham um papel fundamental nas actividades de comercialização e processamento de pescado. O conhecimento adquirido pelas beneficiárias fortalece as bases da produção e comercialização sustentável de pescado na região.</li> </ul>
<b>Desafios</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Até o momento em que foram efectuadas as entrevistas, desafios ligados a este indicador não foram reportados. Apesar do sucesso geral, desafios podem surgir em termos de manutenção contínua da qualidade e da frescura do pescado, especialmente se houver limitações no fornecimento constante de gelo ou se as práticas de manipulação não forem aplicadas de maneira uniforme por todos os pescadores e comerciantes.</li> </ul>
<b>Recomendações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar a formação contínua em práticas de manipulação e estiva: Treinamentos periódicos sobre o manuseio e a arrumação do pescado, incluindo sessões de actualização para novos pescadores e comerciantes, podem ajudar a garantir que as boas práticas sejam mantidas ao longo do tempo.</li> <li>Por outro lado, o projecto precisa garantir que as práticas implementadas sejam replicadas por novos membros da comunidade, especialmente à medida que mais pescadores e comerciantes ingressarem na infraestrutura multifuncional.</li> </ul>

<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 5</b>	<b>Se implementa ao menos um projecto piloto para a comercialização de produtos locais à base de pescado e 20 mulheres veem fortalecidas suas capacidades técnicas e operativas para a elaboração de produtos adaptados ao consumo local à base de pescado para sua produção e comercialização.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance de 100%</b>
<b>Relevância</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>Este indicador é altamente relevante, pois está directamente relacionado ao fortalecimento da economia local e ao empoderamento de mulheres na cadeia produtiva de pescado. A implementação de um projecto piloto para a comercialização de produtos à base de pescado e a capacitação de 20 mulheres não apenas impulsiona a economia local, mas também diversifica a oferta de produtos, aumentando as opções de consumo e melhorando a segurança alimentar.</li> <li>O foco na adaptação dos produtos ao consumo local é igualmente importante, pois garante que os produtos comercializados sejam aceitos e valorizados pelas comunidades, promovendo uma economia circular onde o pescado, além de ser comercializado, é incorporado às dietas locais. Isso não só contribui para a melhoria nutricional das famílias, mas também promove a resiliência econômica ao oferecer novas oportunidades de renda para as mulheres envolvidas.</li> </ul>
<b>Eficácia</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A eficácia deste resultado é demonstrada pelo facto de que o projecto piloto foi implementado com sucesso, e as 20 mulheres beneficiadas tiveram suas capacidades técnicas e operacionais fortalecidas para produzir e comercializar produtos à base de pescado. Isso mostra que o projecto conseguiu alcançar o objectivo de fornecer às mulheres as ferramentas necessárias para se tornarem agentes econômicos mais ativos.</li> <li>As mulheres, que tradicionalmente ocupam uma posição secundária na cadeia produtiva de pescado, a partir do projecto e da AeA estão mais capacitadas para desempenhar papéis centrais na produção e comercialização.</li> <li>O desenvolvimento de produtos locais à base de pescado que atendam às demandas do mercado local é um marco significativo para promover a sustentabilidade econômica e social da comunidade. Além disso, a criação de produtos derivados do pescado que sejam adaptados ao gosto e às preferências locais garante que o projecto tenha impacto a longo prazo, pois os produtos criados são facilmente aceitos no mercado, o que facilita sua comercialização.</li> </ul>
<b>Eficiência</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A formação foi implementada dentro do escopo previsto e sem grandes atrasos, o que indica que os recursos foram utilizados de forma eficiente para maximizar os resultados. O uso da infraestrutura multifuncional para facilitar o processamento e a comercialização dos produtos também foi fundamental para garantir que o projecto funcionasse de maneira eficaz, aproveitando os investimentos já realizados na melhoria das condições de trabalho no centro de pesca.</li> </ul>
<b>Sustentabilidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>A sustentabilidade deste projecto piloto é promissora, especialmente porque o fortalecimento das capacidades técnicas e operacionais das mulheres cria um legado duradouro. Foi reportado a equipe de avaliadores que as mulheres capacitadas agora têm as habilidades necessárias para continuar a produzir e comercializar produtos à base de pescado, independentemente de apoios externos. Isso contribui para a criação de uma fonte sustentável de renda e para a inserção dessas mulheres no mercado local de forma mais competitiva.</li> <li>A continuidade do sucesso do projecto dependerá, em parte, da capacidade das mulheres de expandir suas operações e melhorar suas técnicas de produção e comercialização ao longo do tempo, assim como da demanda do mercado.</li> <li>A sustentabilidade total exigirá apoio contínuo na forma de acompanhamento técnico, e o fortalecimento de redes de comercialização, para que as mulheres possam acessar mercados mais amplos e aumentar a lucratividade de seus negócios.</li> </ul>

<b>Resultado 2</b>	<b>Construção de uma estrutura multifuncional e reabilitação da via de acesso no centro de pesca de Mahanhane para melhorar as condições de trabalho para os pescadores e comerciantes, incorporando regras de prevenção da COVID-19</b>
<b>Indicador 5</b>	<b>Se implementa ao menos um projecto piloto para a comercialização de produtos locais à base de pescado e 20 mulheres veem fortalecidas suas capacidades técnicas e operativas para a elaboração de produtos adaptados ao consumo local à base de pescado para sua produção e comercialização.</b>
<b>Alcance do Indicador</b>	<b>Este indicador teve um alcance de 100%</b>
<b>Economicidade</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para além do aumento da renda das mulheres, o projecto também gerou benefícios econômicos para a comunidade, já que os produtos comercializados são consumidos localmente, promovendo uma economia circular e reforçando a conexão entre produtores e consumidores locais.</li> <li>• O desenvolvimento de produtos adaptados ao consumo local também maximiza o valor agregado dos recursos pesqueiros, permitindo que os pescadores e as comerciantes obtenham mais retorno financeiro por seus produtos.</li> <li>• O impacto econômico, portanto, vai além das participantes diretas, afetando positivamente a economia local de maneira mais ampla.</li> </ul>
<b>Monitoria e Avaliação</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A semelhança do indicador descrito acima, há necessidade de melhorar e monitorar o impacto gerado pelas mulheres formadas.</li> </ul>
<b>Gênero e Inclusão</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Este resultado foi particularmente significativo, pois proporcionou uma oportunidade concreta para 20 mulheres se tornarem protagonistas na cadeia produtiva de pescado.</li> <li>• O fortalecimento das capacidades técnicas e operacionais das mulheres, aliado à criação de produtos adaptados ao consumo local, é uma estratégia que não apenas empodera as mulheres, mas também garante que elas estejam em posição de competir no mercado em condições mais favoráveis.</li> <li>• Esse fortalecimento também promove a equidade social, ao fornecer às mulheres mais oportunidades de renda e de participação ativa na economia local, tradicionalmente dominada por homens.</li> <li>• Por fim, verificou-se que a inclusão dessas mulheres no processo produtivo contribui para a criação de um ambiente econômico mais inclusivo e justo.</li> </ul>
<b>Desafios</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O desafio potencial é a sustentabilidade da oferta de pescado e a manutenção da qualidade dos produtos à base de pescado, especialmente em períodos de menor captura ou restrições sazonais, como o período de veda.</li> </ul>
<b>Recomendações</b> 	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apoio contínuo à capacitação em comercialização e marketing. As mulheres capacitadas podem se beneficiar de treinamentos adicionais voltados à gestão de negócios, negociação e marketing, para que possam expandir suas actividades de comercialização para além do mercado local.</li> </ul>

## 4. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DA AVALIAÇÃO

---

Com base nas constatações verificadas acima, a equipe de avaliadores, sintetizou um conjunto de conclusões e recomendações para o Projecto Xa Lissima, pelo que são apresentadas abaixo:

### CONCLUSÕES

- 1. Impacto no avanço da Cadeia de Valor da Pesca:** O projeto Xa Lissima fez progressos significativos e super importantes para o sector de pesca no distrito de Boane e Namaancha. Ao nível local teve um impacto extraordinário, pelo que foi documentado nas páginas acima do relatório. Este impacto positivo é verificado na melhoria da cadeia de valor da pesca e aquicultura nos locais alvo. As atividades estratégicas implementadas abordaram com sucesso problemas críticos de sustentabilidade ambiental e gestão de recursos pesqueiros, promovendo o desenvolvimento socioeconómico das comunidades locais.
- 2. Impacto Socioeconómico e Género:** O impacto positivo do projeto nas comunidades foi especialmente notável no fortalecimento do tecido económico local, com a integração eficaz da perspectiva de género. O empoderamento de mulheres e o aumento do consumo local de pescado foram aspectos chave, que contribuíram para a segurança alimentar e o desenvolvimento comunitário nos locais alvo do projeto.
- 3. Impacto no fortalecimento da Governança Comunitária:** A criação e o fortalecimento dos Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs) foram fundamentais para garantir uma gestão sustentável dos recursos pesqueiros. Os CCPs aumentaram a coesão e organização dos pescadores, facilitando uma participação mais ativa na governança e tomadas de decisões locais.
- 4. Impacto no desenvolvimento de Infraestrutura e Acessibilidade:** A construção do alpendre e a reabilitação da estrada em Mahanhane foram elementos centrais para melhorar a comercialização e o transporte de produtos pesqueiros. Essas melhorias logísticas ajudaram a dinamizar a cadeia produtiva, mas sua manutenção a longo prazo é essencial para garantir que os benefícios sejam sustentáveis.
- 5. Adaptação e Resiliência ao COVID-19:** A capacidade de adaptação do projeto às restrições impostas pela pandemia de COVID-19 mostrou uma resiliência notável. As medidas de prevenção e adaptação implementadas garantiram a continuidade das atividades, embora desafios logísticos e de resistência de alguns pescadores e comerciantes.

## RECOMENDAÇÕES

- 1. Capacitação Contínua e Suporte aos CCPs:** Para garantir a eficácia dos Conselhos Comunitários de Pesca (CCPs), a avaliação recomenda que seja contínuo o investimento em capacitação e recursos para lidar com desafios específicos, como a coordenação com as administrações locais. O fortalecimento das capacidades institucionais ajudará a consolidar a governança sustentável dos recursos pesqueiros.
- 2. Fortalecimento das Capacidades de Gestão:** Embora as capacitações tenham sido fundamentais para melhorar a qualidade e conservação da pesca, é essencial reforçar as capacidades de gestão das comunidades, com foco em treinamento de longo prazo e apoio na melhoria da infraestrutura.
- 3. Manutenção das Infraestruturas:** A continuidade dos benefícios proporcionados pelo alpendre e pela estrada depende de um plano robusto de manutenção. Desta forma é importante que o município, Governo local e parceiros continuem a colaborar de modo a assegurar a funcionalidade dessas infraestruturas, criando uma rede de suporte para transporte e logística que apoie a comercialização contínua do pescado.
- 4. Expansão do Empoderamento Econômico de Mulheres:** O empoderamento das mulheres deve ser ampliado. Este processo pode ser efectuado através da criação de programas de microfinanciamento ou incubadoras de negócios que apoiem a expansão dos empreendimentos das mulheres, além de fortalecer redes de comercialização e parcerias com mercados maiores.
- 5. Campanhas de Sensibilização:** apesar das campanhas de promoção do consumo de pescado terem tido um grande sucesso é importante que se crie um plano de expansão das mesmas. Assim o distrito pode promover benefícios nutricionais do pescado, vinculadas a políticas de segurança alimentar para fortalecer hábitos alimentares saudáveis a longo prazo.
- 6. Preparação para Emergências:** Os projectos futuros a serem implementados pela AeA devem incorporar estratégias robustas de adaptação a crises, assim como planos de mitigação desses factores adversos. A experiência de adaptação à pandemia revelou a importância de protocolos de emergência e de flexibilidade operacional, que devem ser formalmente incorporados aos planos futuros, visando mitigar impactos de crises similares. Por outro lado, os atrasos verificados devido as inundações em alguns locais atarando ligeiramente a implementação de algumas actividades, deve ser usado para melhorar a planificação de actividades futuras.

# ANEXOS

## ANEXO 1: INSTRUMENTOS PARA A RECOLHA DOS DADOS

- Grupo Focal para a Comunidade
- KII para Líderes do CCP
- KII para Líderes das Associações
- KII para o DPAP (incluindo o Grau de Cumprimento das atribuições do DPAP)
- KII para Municipio
- KII para a AeA (incluindo a Avaliação do Grau de Cumprimento das actividades do Projecto)